

479

**PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO COM GESTANTES NA UNIDADE DE SAÚDE DE SANTA MARIA-RS.** *Bruna Garcia Ataídes, Daniane Deliberalli Noedel, Alice Souza Pinto (orient.)* (UNIFRA).

A cárie é uma das doenças de maior prevalência na população e se destaca principalmente na primeira infância, onde os hábitos de higiene oral são formados. A gravidez é uma fase ideal para o estabelecimento de hábitos de higiene bucal; nesta fase da vida, a gestante mostra-se mais receptiva a novos conhecimentos podendo alterar padrões que futuramente terão influências no desenvolvimento da saúde da criança. Foi avaliado o conhecimento de gestantes sobre a execução da higiene bucal na primeira infância, incluindo o seu conhecimento sobre as formas de prevenção da doença cárie. Utilizou-se de um questionário aplicado a 23 gestantes, frequentadoras da Unidade Municipal de Saúde Centro Social Urbano (Santa Maria – RS), que abordava os fatores predisponentes e os métodos de prevenção da doença cárie. Os principais dados obtidos foram: 56, 52% responderam que o biofilme bacteriano é um acúmulo de bactérias enquanto que 62, 5% afirmaram poder ser removido apenas pelo cirurgião dentista. Em relação à doença cárie 26, 08% das gestantes afirmaram ser um "buraco no dente". Com relação à idade que se inicia a limpeza da boca do bebê, 34, 78% responderam que a limpeza da boca do bebê deve ser iniciada ao nascerem os primeiros dentes, 25% não sabiam responder o que causa a cárie precoce da infância e a maioria das gestantes, 65, 2%, não sabiam que a doença cárie pode ser transmitida de mãe para filho. Logo, é possível afirmar que há deficiência nas orientações odontológicas às referidas gestantes, apesar da importância dos hábitos de higiene oral que devem ser transmitidos de mãe para filho. Portanto a educação e a motivação odontológica devem ser inseridas no pré-natal visando a prevenção e o tratamento não invasivo da doença cárie precocemente, tanto da mãe quanto do futuro bebê.